em.com.brMariana: universidades mineiras vão ajudar na recuperação de áreas impactadas

Ao todo, foram disponibilizados R$ 5,6 milhões para 15 projetos de pesquisa com duração de até dois anos

PL Pedro Lovisi* (https://www.em.com.br/busca?autor=Pedro Lovisi*)

postado em 14/06/2019 18:29 / atualizado em 14/06/2019 20:09



Distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, atingido pelo rompimento de barragem de rejeitos da mineradora Samarco

(foto: Antonio Cruz/ Arquivo Agência Brasil)

Quatro **universidades mineiras** foram selecionadas para pesquisar **soluções** para a recuperação das **áreas impactadas** pelo rompimento da barragem do **Fundão**, em Mariana, na Região Central de Minas Gerais. Ao todo, foram disponibilizados **R$ 5,6 milhões** para **15 projetos** de pesquisa com duração de até dois anos.

A iniciativa é da Fundação Renova, entidade criada pelas três mineradora donas da barragem para recuperar e reparar os impactos gerados na região. Os projetos foram separados em cinco eixos: Educação e Cultura; Memória Histórica, Cultural e

Artística; Monitoramento de Ecossistemas; Uso da água; Uso Sustentável da Terra e Manejo de Rejeitos.

No total, foram recebidas cerca de **40 propostas** e, dos 15 projetos selecionados, 13 são provenientes de instituições mineiras, sendo elas as universidades federais de Minas Gerais **(UFMG)**, de Viçosa (**UFV**), de Ouro Preto (**UFOP**) e Lavras **(UFLA**).

Além das universidades mineiras, também foram selecionadas duas instituições do **Espírito Santo** - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (UFFES/CCENS) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

De acordo com a Fundação Renova, as iniciativas têm o objetivo de monitorar e gerar soluções inovadoras para as ações de reparação, uma contribuição fundamental do meio acadêmico nesse processo. Os projetos aprovados foram os que mais promoveram o **desenvolvimento sustentável.**

Em novembro de 2015, a estrutura - de propriedade da Samarco, BHP Billiton e Vale - se rompeu deixando, ao todo, 19 mortos e o distrito de Bento Rodrigues totalmente destruído pela lama.

Confira abaixo os projetos:

Universidade Federal de Viçosa (UFV):

* Enredeando Saberes: implantação de uma rede de conhecimento e cooperação entre pesquisas, pesquisadores, alunos e moradores da Bacia do Rio Doce - R$ 147.343,63

*Sistema de monitoramento da turbidez da água do Gualaxo do Norte por meio de Sensoriamento Remoto - R$ 399.145,88

*Desenvolvimento de matriz sustentável de produção para a cadeia de leite e derivados nas regiões do Alto Rio Doce e Governador Valadares -R$ 228.411,62

*Avaliação e testes de associação simbiótica entre espécies nativas com fungos e bactérias FBN nas áreas de nascentes, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de recarga hídrica ao longo da Bacia do Rio Doce - R$ 442.545,60

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):

* A possibilidade e limites da educação escolar no processo de reconstrução das áreas campesinas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão - R$ 577.148,18

* Face Lab: Oficinas de Gestão de Projetos, Empreendedorismo e Inovação para o desenvolvimento de lideranças jovens e competências para o futuro - R$ 144.974,24

* Uso sustentável do rejeito sedimentado da Bacia do Rio Doce no desenvolvimento de componentes para construção civil - R$ 516.092,7

* Componentes do biocrust e suas interações em solos impactados pelo rompimento da barragem de Fundão: métodos e estratégias para a aceleração da restauração florestal - R$ 394.848,52

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

* Cartografias histórico- sensoriais de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira - R$ 135.244,54

* Utilização sustentável do rejeito de barragem de minério de ferro para fabricação artesanal de tijolos de Adobe aplicados à construção de moradias - R$ 318.934,35

* Tecnologias sociais inovadoras para recuperação de áreas degradadas pela mineração - Rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais - R$ 480.216,93

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

* Aplicabilidade do rejeito de mineração para a produção de materiais construtivos: Efeito da incorporação de material lignocelulósico e baba de cupim sintética nas propriedades do adobe - R$ 237.075,64

* Ciência e tecnologia para recuperação ambiental da Bacia do Rio Doce: métodos, estratégias e indicadores de restauração de ecossistemas florestais - R$ 434.830,03

Estagiário sob supervisão da redação do Estado de Minas

Os comentários não representam a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.
As mensagens estão sujeitas a moderação prévia antes da publicação